

Boletim Epidemiológico

Coordenação Estadual de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - São Paulo

Vigilância de Violências

Violência contra a população idosa LGBT e negra

Introdução

1

A Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011 instituiu a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), marcada pelo caráter transversal na abordagem ao tema.

2

A versão vigente da Ficha de Notificação Compulsória de Violência Interpessoal e Autoprovocada, de 2015, traz campos específicos para identificar a orientação sexual e identidade de gênero.

3

Ao reconhecer o racismo como um determinante social de saúde, que promove desigualdades e iniquidades, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra apresenta diretrizes orientadoras da promoção da saúde integral.

Objetivo

Apresentar indicadores de monitoramento das notificações de violências contra a população LGBT e/ou negra, dando visibilidade aos temas de racismo e LGBTfobia relacionados à faixa etária de idosos.



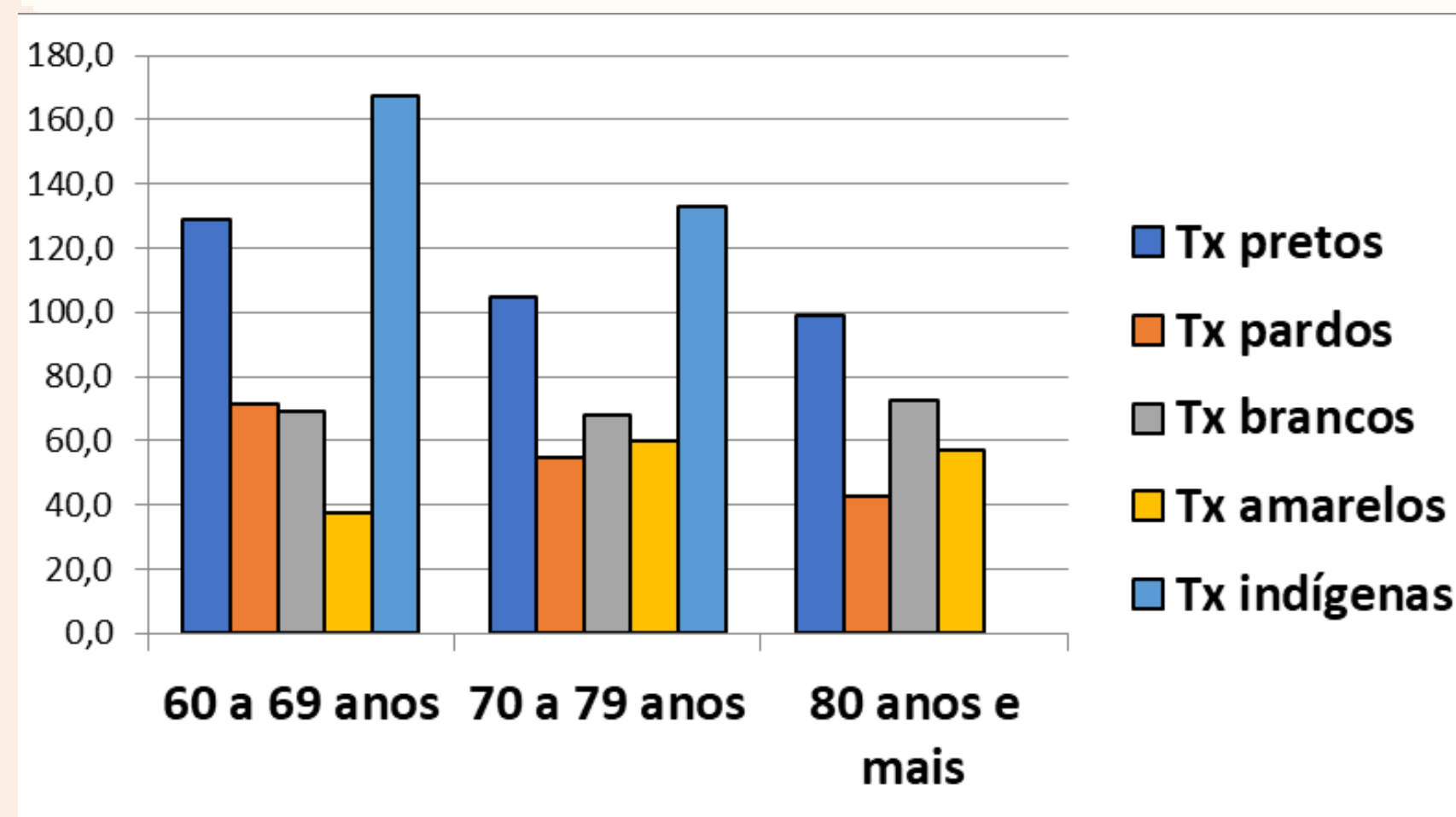
Método

Os dados de frequência e percentuais de notificações de violência foram extraídos do Sinan Net- Violências.

As taxas por 100.000 habitantes, foram calculadas a partir de dados obtidos do Sinan Net - Violências e do Tabnet Datasus - SVS.

Para estimar a população de idosos segundo raça/cor, foram utilizadas as distribuições apresentadas pela Fundação Seade, a partir do Censo 2010/IBGE.

Taxas de notificações de violência Interpessoal e autoprovocada (por 100.000 hab.), 60 anos e mais, segundo raça/cor, estado de São Paulo, 2021*.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010); Fundação Seade. Datasus - SVS Sinan Net Violência *2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022

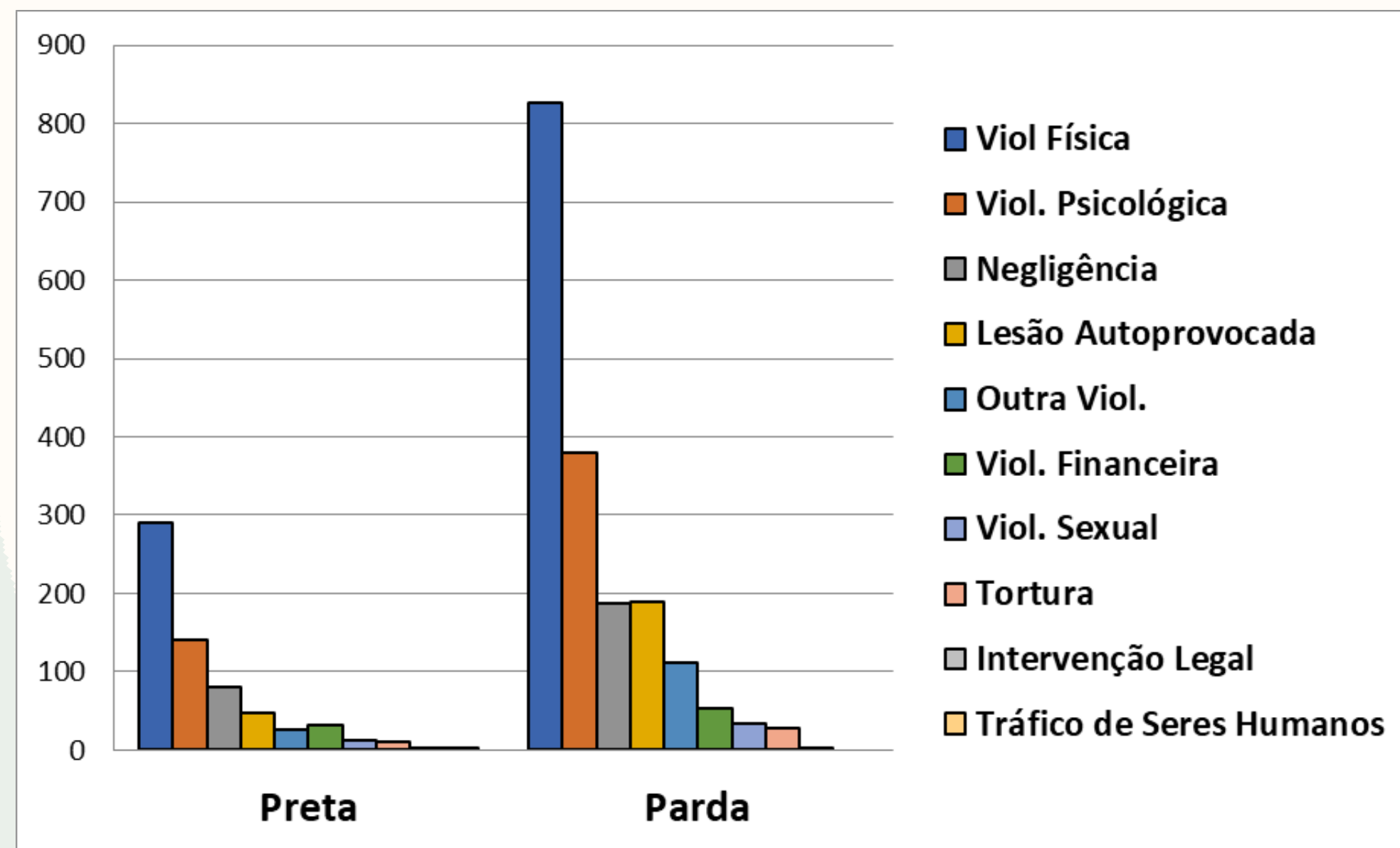
As taxas de notificações de violências entre as faixas de 60 a 69 anos e 70 e 79 anos foram maiores para a população indígena, com valores de 167,5 e 133,0 por 100.000 habitantes, respectivamente.

As taxas de notificações de violências contra pessoas da cor preta apresentou o segundo maior valor entre estas faixas, com 128,8 por 100.000 hab para 60 e 69 anos e 104,8 por 100.000 hab para 70 e 79 anos e o maior valor para a faixa etária de 80 anos e mais, 98,8 por 100.000 habitantes.

Com isso, evidencia-se que, embora o maior número de notificações seja relacionado a brancos, as raças/cores de pessoas idosas mais vulneráveis à notificação foram indígenas e pretos.

Notificações de violências na faixa etária de 60 anos e mais, segundo tipo de violência, por raça/cor preta e parda, estado de São Paulo, 2021*.

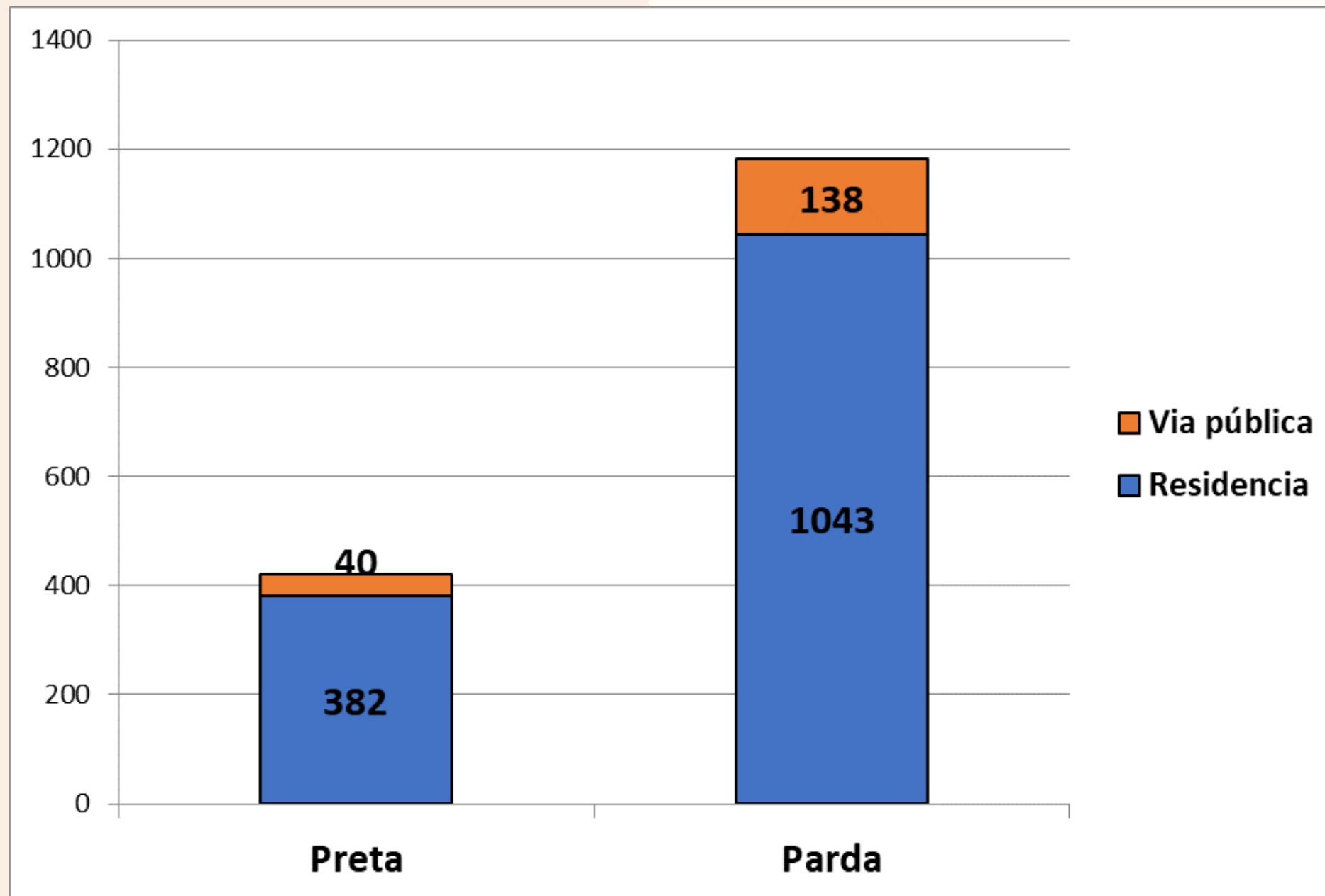
Com relação à distribuição do número de notificações segundo o tipo de violência, tanto a cor parda quanto a cor preta apresentaram os tipos de violência física, psicológica, negligência e lesão autoprovocada como as quatro principais violências notificadas.



Fonte: Sinan Net Violência

*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022

Notificações de violências na faixa etária de 60 anos e mais, segundo local de ocorrência e raça/cor, estado de São Paulo, 2021



A residência constituiu o local de maior ocorrência de violências, tanto para pessoas da cor parda quanto da cor preta, com 60 anos e mais.

Fonte: Sinan Net Violência

*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022

Notificações de violências na faixa etária de 60 anos e mais, por raça/cor, sem registro de encaminhamento para a rede de proteção, estado de São Paulo, 2021*

O Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, que foi alterada pela Lei 12.461/2011, prevê, no Art. 19 tanto a notificação compulsória no caso de suspeita ou confirmação de violência contra a pessoa idosa, quanto a comunicação para um dos seguintes órgãos: autoridade policial, Ministério Público ou Conselho do Idoso.

A ficha de notificação permite o registro de todos os locais que a equipe procedeu com o encaminhamento formal ou que orientou a pessoa que sofreu violência a buscar, de acordo com a necessidade de atenção e proteção integral.

Observou-se que 10,3% das fichas de notificações de pessoas com 60 anos e mais, não apresentavam registro de encaminhamento à rede de atenção e de proteção.

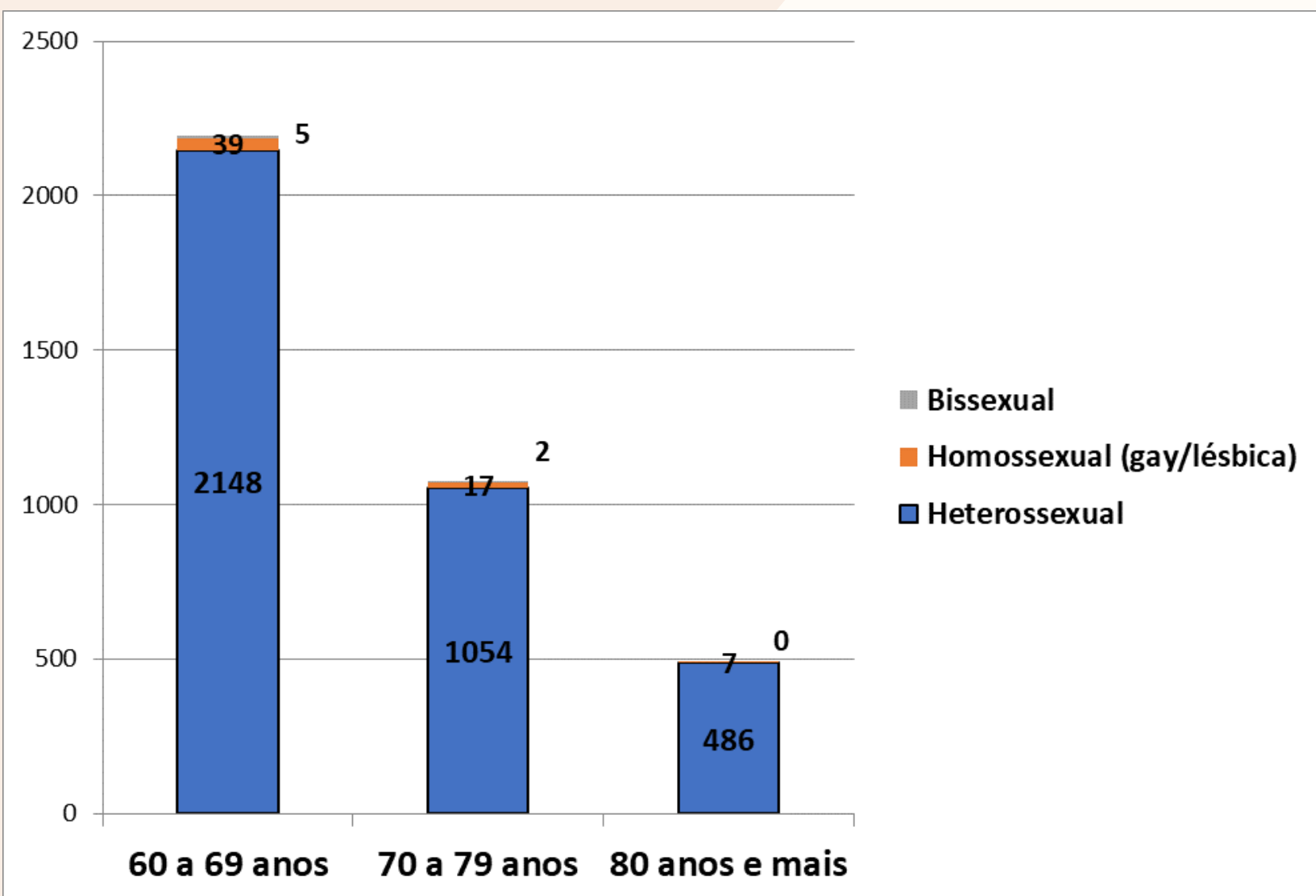
Estes resultados sugerem a necessidade de maior atenção ao registro e ao acolhimento das pessoas idosas em situação de violência.

Raça	Sem Encaminhamento	Total Notificações idosos/Raça	%
Branca	352	3340	10,5
Parda	147	1367	10,8
Indígena	1	10	10,0
Amarela	5	50	10,0
Preta	38	487	7,8
Total	543	5254	10,3

Fonte: Sinan Net Violência

*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022

Número de notificações de violências, segundo faixa etária de 60 anos e mais e orientação sexual, estado de São Paulo, 2021*.



A Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada permite o registro da orientação sexual e da identidade de gênero da pessoa que sofreu a violência, de forma autodeclarada, de acordo com a recomendação do Relatório da 13ª Conferência Nacional de Saúde, publicada em 2008.

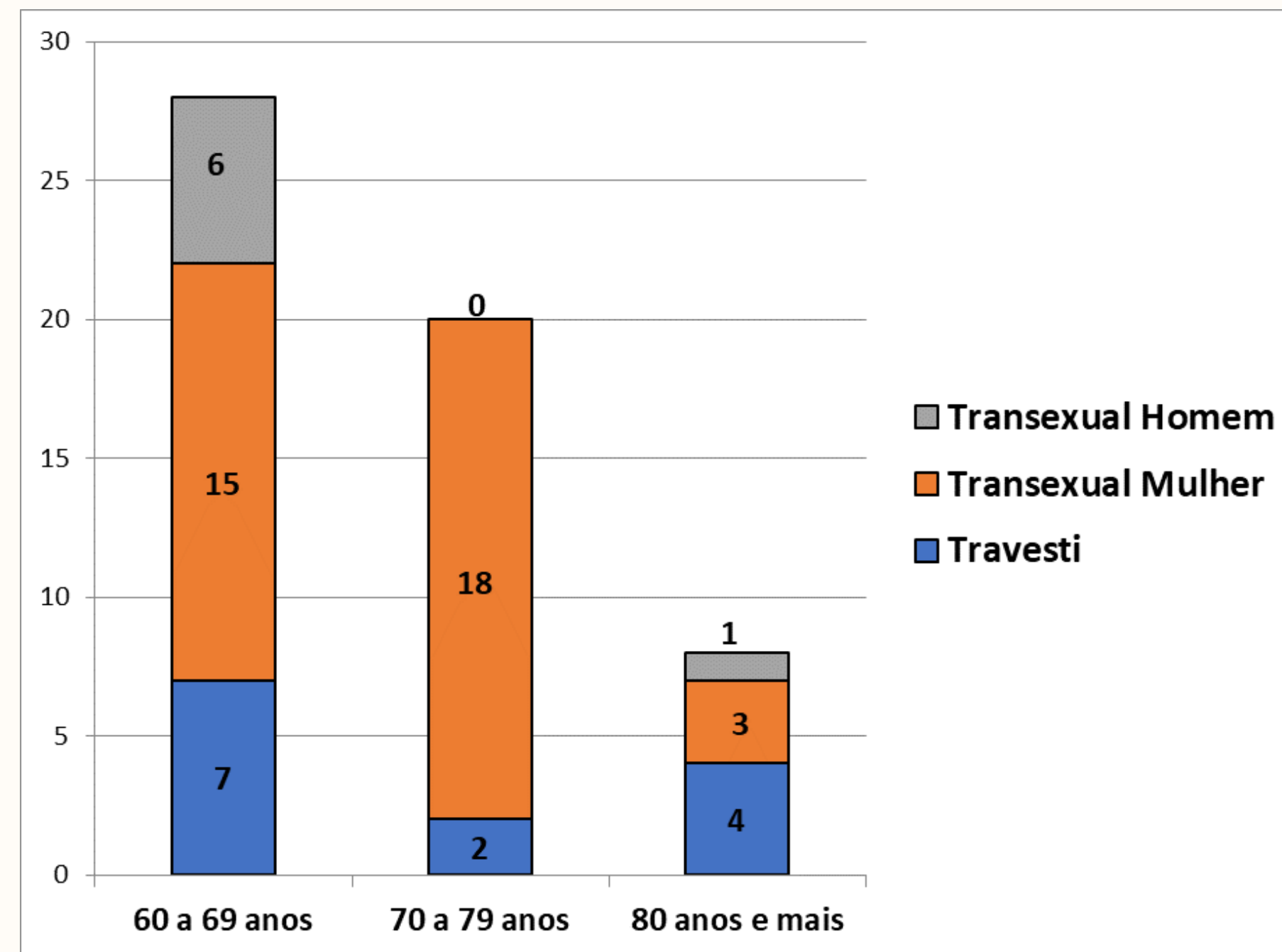
Dentre o total de notificações de violências contra a pessoa idosa, a orientação heterossexual foi a mais frequente.

Um número menos expressivo de notificações com orientação homossexual e bissexual, 63 e 9 notificações, respectivamente.

Notificações de violências, segundo faixa etária de 60 anos e mais e identidade de gênero, estado de São Paulo, 2021.

Com relação à identidade de gênero, notou-se maior número de notificações entre pessoas que se declaravam transexual mulher entre 60 e 79 anos. Travesti foi a identificação mais registrada entre as pessoas de 80 anos e mais, e, a segunda entre 60 e 79 anos. A identidade transexual homem ocupou a menor frequência de notificações na faixa etária idosos, sem registro na faixa de 70 a 79 anos.

Excluiu-se desta análise as identidades congruentes com o sexo do nascimento e os registros ignorados/branco, conforme Instrutivo do Ministério da Saúde.



Fonte: Sinan Net Violência

*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022

Notificações de violências, segundo motivação, 60 anos e mais, estado de São Paulo, 2021*


A Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada permite, também, o registro da provável motivação da violência, segundo o relato da pessoa atendida. Do total de notificações de violências contra pessoas idosas, 1.047 foram motivadas por conflito geracional, 408 por sexismo, que se refere ao poder de um gênero sobre o outro, sobretudo o masculino sobre o feminino, 75 por situação de rua, 64 por deficiência. Em menor escala, porém não menos importante, foram registradas 12 notificações motivadas por homofobia, lesbofobia, bifobia e transfobia e 5 motivadas por racismo. Com isso, entende-se que ainda há muita subnotificação qualitativa no registro deste campo.

Motivação	Número notificações
Conflito geracional	1.047
Sexismo	408
Situação de rua	75
Deficiência	64
Homofobia/Lesbofobia/Transfobia	12
Racismo	05
Intolerância religiosa	2
Xenofobia	1
Outros	1.466


Fonte: Sinan Net Violência

*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022


Conclusões




As violências contra pessoas idosas tendem à invisibilidade. As diversidades raciais, de identidades e orientações sexuais ainda constituem um desafio, sobretudo quando se trata de pessoas idosas.




As pessoas idosas de raça/cor indígena e preta apresentaram as maiores taxas de notificação, sinalizando atenção de gestores quanto às ações de promoção de cultura de paz e prevenção de violência a estes grupos.



Dentre as principais violências notificadas, a violência física aparece entre as quatro principais violências entre pessoas da cor preta e da cor parda.



A notificação de violências também permite a visibilidade da orientação sexual e identidade de gênero em todas as faixas etárias. Pessoas idosas com orientação homossexual, bissexual, e, de identidade transexual e travesti, embora representem a minoria das notificações, ganham visibilidade, rompendo paradigmas e alavancando a pessoa idosa para um papel ativo e de exercício de cidadania e de seus direitos.



Dentre as principais motivações da violência, o conflito geracional ainda representa um desafio a ser enfrentando. As demais motivações, como sexismo, situação de rua, deficiência, homobofia, lesbofobia, bifobia e transfobia representam motivações que perpassam a faixa etária idosa e devem ser abordadas por gestores em agendas transversais na direção da dignidade humana, da proteção integral e de direitos humanos.

Equipe responsável

Maria Carolina Vita Nunes
Agente Técnico de Assistência à Saúde-Psicóloga,
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP),
Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DVDCNT) ,
São Paulo, Brasil,
E-mail: acidenteseviolencias@saude.sp.gov.br

Mirian Matsura Shirassu
Médica, Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP),
Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DVDCNT),
São Paulo, Brasil,
E-mail: mmatsura@saude.sp.gov.br

Marco Antonio de Moraes
Enfermeiro, Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP),
Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DVDCNT),
São Paulo, Brasil,
E-mail: mmoraes@saude.sp.gov.br